

FRUGIVORIA EM *Sideroxylon obtusifolium* ROEM ET SCHULT. (SAPOTACEAE) EM JUAZEIRO-BA

Carla Tatiana de Vasconcelos Dias¹, [Lúcia Helena Piedade Kiill](#)²

¹-Bolsista de Apoio Técnico; ²- Pesquisadora Embrapa Semi-Árido, kiill@cpatsa.embrapa.br

A dispersão de sementes representa uma importante fase do ciclo reprodutivo das plantas, sendo também crítica na regeneração de populações naturais. Assim, o presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a frugivoria de sementes de *Sideroxylon obtusifolium*, em área da Caatinga hiperxerófila. Esse estudo foi desenvolvido na área da Reserva Legal do Projeto Salitre, localizada no distrito de Juremal, município de Juazeiro-BA. A observação dos frugívoros ou potenciais dispersores foi realizada no campo, com auxílio de um binóculo, no período de outubro de 2003 a setembro de 2005. Para esse estudo, cinco indivíduos em fenofase de frutificação foram observados no período das 05:00 horas às 18:00 horas, com três repetições em dias não consecutivos, totalizando 39 horas de esforço amostral. Nessas observações foram registrados os frugívoros, bem como sua frequência de visitas e o comportamento de coleta. O fruto de *S. obtusifolium* é do tipo drupa, de polpa suculenta, com uma única semente. Durante as observações feitas foram registradas 15 espécies de aves, pertencentes a 15 gêneros e oito famílias, se alimentando dos frutos. Comparando os períodos matutino e vespertino, verificou-se que 94% das visitas foram registradas pela manhã, quando foi observada a presença de 80% das aves observadas. No período da tarde, o número de visitas foi bem menor (6%), porém foi registrada uma diversidade maior de pássaros (87%). De acordo a frequência de visitas, *Turdus leucomelas* e *Thraupis sayaca* foram consideradas frequentes em ambos os períodos. Já as visitas de *Icterus icterus* foram frequentes no período da manhã e raras à tarde, sendo o inverso registrado para *Coryphospingus pileatus*. Quanto ao comportamento de visitas, verificou-se que 93,33% das aves foram consideradas como potenciais dispersores primários e, 6,67%, como potenciais dispersores secundários. Diante do exposto, verifica-se que *S. obtusifolium*, por frutificar principalmente na estação seca, pode ser considerada como uma importante fonte de alimento para aves da Caatinga, sendo *I. icterus*, *T. leucomelas* e *T. sayaca* consideradas como os potenciais dispersores dessa espécie. (Apoio financeiro FNMA/MMA)

Palavras-chave: frugivoria, quixabeira, Caatinga